

ANNO DE 1815.

NUM. 99.

# CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 12 de Dezembro.

---

Fallai em tudo verdades,  
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

---

## BAHIA.

EM huma Gazeta da *Philadelphia* lemos com espanto a multidão de Fabricas, que se tem modernamente estabelecido nos lugares mais insignificantes dos *Estados-Unidos*. Parece incrível a variedade de manufacturas, a que se tem applicado os Engenhos de vapor. Não ha mão d'obra de metal, lã, neficio &c. que não seja feita com a força de vapor. Cerveja, lapidação de vidros, moinhos, Fabricas de pannos, e Imprensas, tudo he hoje o producto daquelle admiravel invento.

Da mesma Gazeta consta, que a expedição *Hespanhola de Cadix* para o *Mexico* soffreo a perda de hum navio de guerra com 10500 homens, 70 espingardas, e 4000 pezos, na altura de *Margarita*; as guerrilhas dos insurgentes tem vechado muito os *Hespanhoes*, os quaes em alguns pontos tem feito grandes estragos.

A Gazeta de *Paris* conta o supplicio de *Labadoyere*, Coronel Francez, que primeiro se unio a *Bonaparte* quando entrou em *Grenoble*, e diz que elle morreo como hum *Calaõ*, não consentindo, que se lhe tapassem os olhos, e dando elle mesmo o sinal para lhe atirarem.

No Sul de *França* ferve a guerra civil porque o Duque de *Angouleme* levantou hum Exercito de Realistas, que fazem mil desacatos, e que tem assassinado os Protestantes com fanatismo Religioso. O Rei prohibio os cometimentos deste Exercito furioso; mas parece que o seu poder não he bastante para pôr termo ás desordens de huma guerra civil. Tal he o deploravel estado, em que se vai pondo a *França*. As Tropas *Inglezas*, que estão em *França*, são as unicas, cuja disciplina, e comportamento não tem feito peso aos Francezes; as mais são inteiramente *Tartaras*.

Da Gazeta dos *Paizes-Baixos* extrahimos o seguinte:

*Bruxellas* 4 de Setembro.

Esta presentemente marchando pela estrada de *Namur* e *Dinant* para

França outro corpo Prussiano (o 7.º) composto de varios regimentos de hussanos, hussaros, infantaria pezada e ligeira, e provião de trem de artilheria á proporção. He certo que todas as praças Francezas, cujos Governadores, se portão ao menos equivocadamente, como *Thionville*, *Lengwy*, *Montmedy*, e sobre todas *Givet*, haõ de ser atacadas com o maior vigor. O Principe *Augusto* de Prussia, e o Principe de *Hesse-Homburgo*, dirigem todas estas operações, cuja execucao poucas difficuldades poderã soffrer.

S. Exc.ª o Feld-Marechal Duque de *Wellington* deo ordem para que toda a artilheria pezada, morteiros, e obuzes que aqui tem chegado, e todos os que ainda se esperaõ em *Antuerpia*, se encaminhem para as fronteiras Francezas.

As companhias de artilheiros para estes e outros serviços já aqui chegãõ. Esperamos a terceira divisãõ do Exercito do *Canada*. Todos estes preparativos militares daõ origem a varias conjecturas, que só o tempo pôde explicar.

*Idem*, 6.

Varios batalhões do exercito de reserva ás ordens do General *Tindal* partirãõ dos seus acantonamentos em *Flandres* para avançarem para as fronteiras, particularmente para *Tournay* e *Courtray*.

Já se deo principio á execucao das ordens do Duque de *Wellington* para avançar para as fronteiras Francezas a artilheria pezada. As praças de *Maubeuge*, *Avesnes*, *Landrecies*, *Filippeville*, *Rocroy*, e *Mariemburgo* estaõ postas no melhor estado de defeza pelas tropas Prussianas que as guarnecem, e daqui se conjectura, que se a França as não ceder de todo, seraõ ao menos por muito tempo occupadas pelas tropas Prussianas. O cerco de *Montmedy* está agora começado vigorosamente. O Commandante desta praça tem recuzado dar ouvidos ás propostas dos Prussianos, e pretendem alguns que a sua recusação he em consequencia de instrucções que lhe dizem não entregue a praça. As tropas Prussianas do lado de *Givet* tem sido reforçadas com varios batalhões.

Cartas de *Namur* annunciaõ o principio formal do cerco de *Givet* e de *Charlemont*. Entretanto o 7.º Corpo vai penetrando mais em França; parte delle tomou a estrada de *Reims*, na *Champanha*. — Esperamos em breve a primeira remessa das Obras-primas da Escola Rhenana, que os Francezes tinham tirado d' *Antuerpia*.

*Idem*, 8.

Estes ultimos dias tem passado por *Cambray* varios corpos de tropas Inglezas, entre as quaes se conta o 8.º Regimento de linha, e se dirigiaõ para *Peronne*.

De 3 até 5 do corrente chegãõ de *Inglaterra* a *Ostende* onze transportes com tropas e cavallos.

*Idem*, 9.

Ao passo que os papeis Francezes estaõ todos os dias affirmando, que os exercitos alliados estaõ a ponto de sahirem de França, vemos de todos os lados numerosos corpos diariamente em marcha para se unirem aos Exercitos do Duque de *Wellington* e do Principe *Blucher*. Desde o principio deste mez tem passado por *Cambray* muitas columnas para a *Picardia*, e para os contornos d' *Paris*. Por outra parte, tem atravessado muitos regimentos Prussianos o *Sambra*, e tomado o caminho de *Avesnes* e *Rocroy*. O desembarque

de tropas, cavallos, e munições não cessa, e todas estas tropas, assim que chegam de *Inglaterra* partem sem demora para a *França*. — Affirma-se que, se as difficuldades que se tem suscitado em *Paris*, sobre as negociações relativas ás nossas fronteiras, se não removerem, ha de o corpo auxiliar *Dinamarquez* receber ordens para continuar a sua marcha para alli. Entretanto a praça de *Condé* está sendo agora investida com maior aperto, e se recusar abrir as portas será immediatamente expugnada.

*Extracto de huma carta particular de Paris publicada no Mercurio do Rheno.*

O General *Muffling* sabe muito bem o modo como ha de ter os *Parisienses* reprimidos. Todos os dias são postas sobre a ponte abaixo das *Tuileries* duas peças limpas, carregadas, e artilheiros ao pé com morrões accizados, ao mesmo tempo que pernoita proxima a ellas huma guarda forte; o mesmo se pratica nas outras pontes: os *Franceses* vem luzir o canudinho da espoleta, e passam de longe mordendo o beiço.

Aqui ha quinze dias ajuntáram-se alguns milhares de pessoas em torno de huma sentinella *Prussiana*, expulsaram-na do seu posto, para tentarem até que ponto se poderia adiantar: mandou-se immediatamente ao sitio huma divisão de Cavallaria, e pozerao-se algumas peças defronte da multidão, á qual se mandou se dissipasse em hum momento. Ainda bem a ordem se não tinha dado, já as casas e as ruas erão poucas para os fugitivos. A minima apparencia de tumulto nos *Baluartes*, logo alli se apresentão tropas; sahem d'huma parte os *Russos*, vem da outra os *Austriacos*, avançam d'álem os *Prussianos*; e muitas vezes os que estão no meio se vem a hum tempo apertados. Os federados ainda não estão de todo desarmados, e no principio de Agosto se receou quasi inevitavel hum tumulto. As revistas que tem havido depois, nas quaes as tropas das diversas nações tem desfilado frequentemente diante dos Generaes em columnas não interrompidas seis horas a fio, tem feito profunda impressão, e mesmo em certo modo imposto respeito aos milhares de Officiaes *Franceses* que pela cidade andão de farda.

*Labédoyere* foi geralmente lastimado; era considerado como homem que obrou por persuasão; recorreo-se por varias vezes aos Soberanos estrangeiros para intercederem por elle, o que não podia ter lugar segundo o estado das cousas. Porém *Ney* não encontra a mais leve compaixão; ninguém duvida da sua sentença, e o seu abjecto comportamento attribue-se geralmente á desordem das suas finanças. *Fouche* está odiado por todos os partidos, porque todos se julgaõ por elle enganados, e só os Exercitos estrangeiros, e ainda a esperança de que elle poderá armar alguma traça para os salvar, e tambem o temor da Policia, que elle dirige, os podem conter de saciarem nelle a sua raiva. Tem elle arranjado a Policia a seu modo o melhor possivel, e custa immenso cabedal. Tras pagos especialmente os moços de servir de todas as casas, com ordem de vigiarem os estrangeiros em todos os seus passos.

Presentemente está tudo arranjado com a maior elegancia *Francesa*. Tem-se feito varios largos nos Jardins debaixo das janellas do Rei, para se dançarem nelles. Ha tres classes de mulheres, pagas a 5, 10, e 15 francos, segundo a sua classe, e vem a certa hora do dia representar, e dançar cotilhões; e depois põem-se em ordem varias rodas de pessoas para gritarem viva o Rei, e então succede que lá se enraivece algum *Bonapartista*, e solta hum viva o Imperador! Cahem-lhe em cima a chusma, e parece que o querem fazer em pedaços.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes*

Em 5. Da Villa do *Penedo*, a Sumaca *S. José dos Mares*, Mestre *José Francisco Branco*, 8 dias de viagem, carga farinha, arroz, milho, e feijão. Dono *Joaquim da Maia*.

Em dito. Da *Costa da Mina*, Porto de *Onim*, a Escuna *Amizade*, Mestre *Luiz Pereira Franco*, 60 dias de viagem, com escalla á *Ilha do Principe*, e *Pernambuco*, carga alcatrao, ferro, manteiga, e algumas miudezas. Dono o mesmo Mestre.

Em dito. Do *Rio Grande*, a Sumaca *Europa*, Mestre *José Maria de Souza*, 34 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em dito. De *Lisboa*, o Bergantim *Caçador*, Mestre *Thomaz Gonçalves*, 31 dias de viagem, carga effeitos. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Em 7. De *S. Matheus*, a Sumaca *N. Senhora do Rozario*, Mestre e Dono *João Marques Lima*, 19 dias de viagem, carga farinha.

Em 9. De *Lisboa*, o Bergantim *Brazileiro*, Mestre *João da Cruz*, 36 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Felippe Ribeiro*.

**AVISOS.**

*João Dias Coelho*, faz público que tendo fallecido no dia 21. de Novembro passado seu Irmão *Manoel Dias Coelho*, cessou a firma de *João Dias Coelho*, Irmão e Companhia; e ficou sendo a de *João Dias Coelho e Companhia*, com a qual se continúa o giro mercantil da casa, partindo do mesmo pè todas as suas operações, e formalidades antecedentes; assignando sempre nos impedimentos do primeiro, o Socio *Pedro Pires Gomes*.

O Coronel *José Antonio do Passo*, como Testamenteiro e Herdeiro universal de seu tio, o fallecido Deão *Manoel de Almeida Maciel*; faz saber a todos os acredores e legatarios declarados no Testamento do mesmo fallecido, apromptem os seus documentos para por moio delles serem pagos de suas dividas e legados: como igualmente a todos os devedores ao casal do mesmo R.<sup>mo</sup> Deão, procurem embolsar o dito Herdeiro de toda e qualquer quantia que lhe forem devedores.

*Manoel Gonçalves Netto*, tem para vender lonas da *Russia* por preço commodo; na Loja de *Antonio José Teixeira*, junto ao Guinlaste dos Padres &c.

Quem quizer comprar para fora da Cidade, huma crionla muito moça, e beta parecida, custureira, que borda admiravelmente; procure a *João Francisco de Oliveira*, em huma loja de couros á rua direita das Portas do Carmo.

Quem quizer comprar hum muleque habil para qualquer serviço: dirija-se á *Typographia*, que se lhe dira quem o vende.

Vende-se hum preto, bom carregador de cadeira, corpolento, alto, sem defeito algum; quem o quizer comprar dirija-se a *Antonio José da Silva e Castro*; no principio do Beco do Grelo.

*Com Permissão do Governador.*

**BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**